



O decreto transferiu as atribuições da Seplan para 4 ministérios

Esvaziamento da Seplan é oficializado por Sarney

O Presidente José Sarney assinou decreto ontem transferindo atribuições e órgãos ligados à Secretaria de Planejamento da Presidência da República (Seplan) para os ministérios da Fazenda, Minas e Energia, Relações Exteriores e Interior.

De acordo com o decreto presidencial, passam para o Ministério da Fazenda, a Secretaria de Controle das Empresas Estatais (Sest), a Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios (Sarem), o Conselho Interministerial de Salários de Empresas Estatais (Cise), a Comissão de Avaliação de Incentivos Fiscais, e a Comissão de Reforma Tributária.

Para o ministério das Relações Exteriores irá a Secretaria de Cooperação Econômica e Técnica Internacional (Subin); para o das Minas e Energia o Programa de Mobilização Energética (PME); para o Interior será transferida a Companhia de Desenvolvimento de Barcarena (Codebar).

O Ministério da Fazenda foi investido de uma série de responsabilidades da antiga Seplan — agora Secretaria de Planejamento e Coordenação da Presidência da República — absorvendo competências relacionadas com o controle e a fiscalização das empresas estatais, a fixação de limites máximos para a contratação e utilização de financiamentos externos e internos por parte dos órgãos públicos, fixação de estimativas de receita, e entendimentos com instituições financeiras externas para a concessão de

prioridades, para elaboração e acompanhamento dos planos de aplicação do Governo.

Parte dessas atribuições serão absorvidas pela Secretaria do Tesouro Nacional, e pela Coordenadoria de Assuntos Internacionais. A promoção, entretanto, de negociação bilaterais e multilaterais, para efeito de colaboração externa no tocante ao comércio e à cooperação, competência, até então, da Subin passam ao MRE, e o órgão do Planejamento desaparece.

A Secretaria de Administração Pública da Presidência ficará também com encargos relativos à redistribuição dos servidores dos órgãos extintos ou alterados para outras entidades da administração pública federal direta ou autárquica.

Nova Estrutura

Pelo decreto presidencial, a nova Seplan ficará resumida, do ponto de vista de sua estrutura administrativa, ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), à Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF), o Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA), o Instituto de Planejamento (IPLAN), o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Projeto Carajás, além da Secretaria Especial de Ação Comunitária (SEAC) (antes da Presidência da República) e o Fundo Nacional de Ação Comunitária (FUNAC). Permanece com a responsabilidade de elaborar o Orçamento Geral da União.